

RESUMO - FOFOCA

COMO O PAREDÃO ACABA COM O PSICOLÓGICO DO PRATICANTE

Gianny Esposito Cardoso (giannyesposito@hotmail.com)

Carlos Eduardo (carlos@even3.com)

O presente trabalho busca analisar os impactos psicológicos e sociais provocados pela experiência do “paredão” – entendido aqui como um momento de exposição extrema e julgamento público, comum em dinâmicas sociais contemporâneas, especialmente em contextos de mídia e convivência coletiva. A partir da observação de comportamentos, reações emocionais e narrativas de participantes submetidos a esse tipo de situação, o estudo discute como a fofoca, os rumores e as interpretações alheias funcionam como mecanismos de pressão e validação social. Esses processos frequentemente intensificam sentimentos de ansiedade, insegurança e autocrítica no indivíduo, gerando uma espécie de vigilância constante do próprio comportamento. O trabalho propõe compreender a fofoca não apenas como comunicação informal, mas como instrumento de poder e regulação social, capaz de moldar identidades e afetar o bem-estar psicológico. Conclui-se que o “paredão” representa uma metáfora potente das dinâmicas de exposição e julgamento típicas da contemporaneidade, nas quais o sujeito é permanentemente convidado a justificar-se diante do olhar coletivo.

Palavras-chave: fofoca; exposição; julgamento social; pressão psicológica; mídia.